

CONCURSO PÚBLICO UFMG / 2010

J O R N A L I S T A

LÍNGUA PORTUGUESA
INFORMÁTICA / LEGISLAÇÃO
ESPECÍFICA DO CARGO

NÍVEL SUPERIOR

SÓ ABRA QUANDO AUTORIZADO.

Antes de começar a fazer as provas:

- Verifique se este caderno contém **três provas**: de **Língua Portuguesa**, com **10 questões**; de **Informática/Legislação**, com **10 questões**, e **Específica**; com **30 questões**, com **4 (quatro) alternativas** cada uma dessas questões, sequencialmente numeradas de **1 a 50**.

Caso haja algum problema, solicite a **substituição** do seu caderno de provas.

Na **Folha de Respostas** e na **Prova de Redação**:

- Confira seu nome e número de inscrição.
- Assine, **A TINTA**, no espaço indicado.

Ao transferir as respostas para a **Folha de Respostas**:

- **Use somente caneta azul ou preta** e aplique traços firmes dentro da área reservada à letra correspondente a cada resposta, conforme o modelo:

	A	B	C	D
00-	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Sua resposta **NÃO** será computada, se houver marcação de mais de uma alternativa.

NÃO DEIXE NENHUMA QUESTÃO SEM RESPOSTA.

A **Folha de Respostas** e a **Prova de Redação** não devem ser dobradas, amassadas ou rasuradas.

Para entregar sua prova e a redação, **somente após o Período de Sigilo**, levante o braço para chamar o fiscal.

O candidato deverá **aguardar** o fiscal se aproximar para, então, entregar o **Caderno de Provas**, a **Prova de Redação** e a **Folha de Respostas**.

O candidato NÃO poderá levar consigo o Caderno de Provas.

O rascunho de gabarito, localizado ao final do Caderno de Provas, só poderá ser destacado pelo fiscal.

Recolha seus objetos, deixe a sala e, em seguida, o prédio. A partir do momento em que sair da sala e até a saída do prédio, continuam válidas as proibições ao uso de aparelhos eletrônicos e celulares, bem como não lhe é mais permitido o uso dos sanitários.

Duração total das provas e redação, incluindo transcrição da **FOLHA DE RESPOSTAS E PROVA DE REDAÇÃO**:

QUATRO HORAS

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
PRÓ-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS
DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS

PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA

INSTRUÇÃO: Leia o texto a seguir e, com base nele, responda às questões **01 a 10**.

Tudo se regenera: tudo toma uma nova face. O jornal é um sintoma, um exemplo desta regeneração. A humanidade, como o vulcão, rebenta uma nova cratera quanto mais fogo lhe ferve no centro. A literatura tinha acaso nos moldes conhecidos em que preenchesse o fim do pensamento humano? Não; nenhum era vasto como o jornal, nenhum liberal, nenhum democrático, como ele. Foi a nova cratera do vulcão.

Tratemos do jornal, esta alavanca que Arquimedes pedia para abalar o mundo, e que o espírito humano, este Arquimedes de todos os séculos, encontrou.

O jornal matará o livro? O livro absorverá o jornal?

A humanidade desde os primeiros tempos tem caminhado em busca de um meio de propagar e perpetuar a idéia. Uma pedra convenientemente levantada era símbolo representativo de um pensamento. A geração que nascia vinha ali contemplar a idéia da geração aniquilada. [...]

Era preciso um gigante para fazer morrer outro gigante. Que novo parto do engenho humano veio nulificar uma arte que reinara por séculos? Evidentemente era mister uma revolução para apear a realeza de um sistema; mas essa revolução devia ser a expressão de um outro sistema de incontestável legitimidade. Era chegada a imprensa, era chegado o livro.

.....
A humanidade perdia a arquitetura, mas ganhava a imprensa; perdia o edifício, mas ganhava o livro. O livro era um progresso; preenchia as condições do pensamento humano? Decerto; mas faltava ainda alguma coisa; não era ainda a tribuna comum, aberta à família universal, aparecendo sempre com o sol e sendo como ele o centro de um sistema planetário. A forma que correspondia a estas necessidades, a mesa popular para a distribuição do pão eucarístico da publicidade, é propriedade do espírito moderno: é o jornal.

O jornal é a verdadeira forma da república do pensamento. É a locomotiva intelectual em viagem para mundos desconhecidos, é a literatura comum, universal, altamente democrática, reproduzida todos os dias, levando em si a frescura das idéias e o fogo das convicções.

O jornal apareceu, trazendo em si o germen de uma revolução. Essa revolução não é só literária, é também social, é econômica, porque é um movimento da humanidade abalando todas as suas eminências, a reação do espírito humano sobre as fórmulas existentes do mundo literário, do mundo econômico e do mundo social.

Quem poderá marcar todas as consequências desta revolução?

.....

A lei eterna, a faculdade radical do espírito humano, é o movimento. Quanto maior for esse movimento mais ele preenche o seu fim, mais se aproxima desses pólos dourados que ele busca há séculos. O livro é um sintoma de movimento? Decerto. Mas estará esse movimento no grau do movimento da imprensa-jornal? Repugno afirmá-lo.

O jornal é reprodução diária do espírito do povo, o espelho comum de todos os fatos e de todos os talentos, onde se reflete, não a idéia de um homem, mas a idéia popular, esta fração da idéia humana.

O livro não está decerto nestas condições; — há aí alguma coisa de limitado e de estreito, se o colocarmos em face do jornal. Depois, o espírito humano tem necessidade de discussão, porque a discussão é movimento. Ora, o livro não se presta a essa necessidade, como o jornal. A discussão pela imprensa-jornal anima-se e toma fogo pela presteza e reprodução diária desta locomoção intelectual. A discussão pelo livro esfria pela morosidade, e esfriando decai, porque a discussão vive pelo fogo. O panfleto não vale um artigo de fundo.

.....

Não faltará quem lance o nome de utopista. O que acabo, porém, de dizer me parece racional. Mas não confundam a minha idéia. Admitido o aniquilamento do livro pelo jornal, esse aniquilamento não pode ser total. Seria loucura admiti-lo.

.....

Quem enxergasse na minha idéia uma idolatria pelo jornal teria concebido uma convicção parva. Se argumento assim, se procuro demonstrar a possibilidade do aniquilamento do livro diante do jornal, é porque o jornal é uma expressão, é um sintoma de democracia; e a democracia é o povo, é a humanidade. Desaparecendo as fronteiras sociais, a humanidade realiza o derradeiro passo, para entrar o pórtico da felicidade, essa terra de promessa.

ASSIS, Machado de. *Obra Completa*. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, V.III, 1994. Publicado originalmente no *Correio Mercantil*, Rio de Janeiro, 10 e 12/01/1859. [Fragmento]

QUESTÃO 01

São ideias defendidas pelo autor desse texto, **EXCETO**:

- A) A imprensa insurgiu contra o sistema e abateu a valorização da arte.
- B) O livro é expressão de progresso que ainda satisfaz a humanidade.
- C) O jornal é a literatura do cotidiano, corriqueira, popular e disponível.
- D) Desde seus primórdios, a humanidade anseia difundir suas ideias.

QUESTÃO 02

Em relação ao jornal e ao livro, é **CORRETO** afirmar que

- A) o jornal é a nova face da humanidade que abala os sistemas democráticos.
- B) o livro preenche e contempla as condições do legítimo pensamento da humanidade.
- C) o jornal destaca-se por ser uma tribuna comum, acessível aos homens, universal.
- D) o livro é o espírito popular moderno em constante busca daquilo que é desconhecido.

QUESTÃO 03

São recursos utilizados no texto, **EXCETO**:

- A) Emprego de metáforas e de afirmativas categóricas.
- B) Elaboração de perguntas, seguidas ou não de resposta.
- C) Exposição de opinião e mudança de pessoa do discurso.
- D) Uso de exemplos ilustrativos e de citações filosóficas.

QUESTÃO 04

Assinale V, diante das assertivas verdadeiras, e F, diante das falsas.

- () O termo “este Arquimedes de todos os séculos” refere-se a “espírito humano”.
- () A pedra “convenientemente levantada”, “símbolo representativo de um pensamento” refere-se à arquitetura.
- () O jornal é comparado ao pão que alimenta o espírito humano em “a forma que correspondia a estas necessidades, a mesa popular para a distribuição do pão” [...]

A sequência **CORRETA** é

- A) V, F, V.
- B) V, V, F.
- C) F, V, V.
- D) F, F, V.

QUESTÃO 05

A ideia de plena **regeneração**, defendida pelo autor, está relativizada em:

- A) A geração que nascia vinha ali contemplar a idéia da geração aniquilada. [...]
- B) Era preciso um gigante para fazer morrer outro gigante.
- C) Evidentemente era mister uma revolução para apear a realeza de um sistema [...]
- D) Admitido o aniquilamento do livro pelo jornal, esse aniquilamento não pode ser total.

QUESTÃO 06

Leia este trecho.

Essa revolução não é só literária, é também social, é econômica, porque é um movimento da humanidade abalando todas as suas eminências, a reação do espírito humano sobre as fórmulas existentes do mundo literário, do mundo econômico e do mundo social.

Os termos destacados funcionam, respectivamente, como elementos

- A) de adição, de adição e de explicação.
- B) de contraste, de adição e de justificativa.
- C) de adição, de contraste e de esclarecimento.
- D) de negação, de esclarecimento e de causa.

QUESTÃO 07

Em face ao jornal, são características do livro, **EXCETO**:

- A) Restrito.
- B) Precário.
- C) Imprestável.
- D) Demorado.

QUESTÃO 08

De acordo com o texto, *jornal* é comparado a

- I. cratera.
- II. alavanca.
- III. arte.
- IV. gigante.
- V. locomotiva.

Estão **CORRETAS**

- A) II, IV, apenas.
- B) I, III, e V, apenas.
- C) III, IV e V, apenas.
- D) I, II, IV e V, apenas.

QUESTÃO 09

Os termos destacados nos trechos a seguir podem ser substituídos pelas palavras ou expressões entre parênteses, sem alteração de sentido no texto, **EXCETO** em:

- A) Que novo parto do engenho humano veio **nulificar** uma arte que reinara por séculos? (invalidar)
- B) O livro era um progresso; preenchia as condições do pensamento humano? **Decerto** [...] (Com certeza)
- C) A lei eterna, a faculdade **radical** do espírito humano, é o movimento. (racional)
- D) Mas estará esse movimento no grau do movimento da imprensa-jornal? **Repugno** afirmá-lo. (Abomino)

QUESTÃO 10

Leia este trecho.

A geração **que** nascia vinha ali contemplar a idéia da geração aniquilada. [...]

Assinale a alternativa em que o termo **que** exerce a mesma função sintática do termo destacado nesse fragmento.

- A) A literatura tinha acaso nos moldes conhecidos em **que** preenchesse o fim do pensamento humano?
- B) A forma **que** correspondia a estas necessidades, a mesa popular para a distribuição do pão eucarístico da publicidade, é propriedade do espírito moderno: é o jornal.
- C) Quanto maior for esse movimento mais ele preenche o seu fim, mais se aproxima desses pólos dourados **que** ele busca há séculos.
- D) O **que** acabo, porém, de dizer me parece racional.

PROVA DE INFORMÁTICA E DE LEGISLAÇÃO

QUESTÃO 11

As aplicações de planilha eletrônica, como o Excel ou Calc, permitem que seja feito o cálculo da média dos elementos de uma certa coluna.

Considere as seguintes afirmações acerca desse tipo de ferramenta.

- I. Essas ferramentas permitem somente a manipulação de números inteiros.
- II. Essas ferramentas não são capazes de manipular dados na forma de moeda.
- III. Essas ferramentas permitem que os elementos sejam colocados na forma de percentagens.
- IV. A aplicação dispõe da fórmula da média para obtenção do resultado necessário.

Está(ão) **CORRETA(S)** as assertiva(s):

- A) II, apenas.
- B) I e II, apenas.
- C) I, III e IV, apenas.
- D) III e IV, apenas.

QUESTÃO 12

O procedimento adequado necessário para se salvar um documento como uma página da "Web" é

- A) salvar normalmente o documento com os gráficos e elos (*links*) apropriados.
- B) salvar o documento como tipo html.
- C) salvar o documento como tipo txt.
- D) usar o navegador (*browser*) e salvar o documento como tipo URL.

QUESTÃO 13

Os *plug-ins* são programas que estendem os programas navegadores (*browsers*) em termos de funcionalidade. Algumas páginas da “Web” precisam de *plug-ins* para mostrar vídeos.

Se você tentar abrir uma página em um navegador que não tem disponível o *plug-in* correspondente, então o navegador

- A) mostra um espaço na página onde seria exibido o vídeo.
- B) não deixa a página carregar.
- C) tenta utilizar outros *plug-ins*.
- D) ignora este elemento da página.

QUESTÃO 14

A extensão usualmente gerada pelo MS-Word para seus arquivos é

- A) txt.
- B) wrd.
- C) htm.
- D) doc ou docx.

QUESTÃO 15

Para movimentar o cursor de uma célula para outra numa planilha, deve-se usar

- A) Shift.
- B) Ctrl+Shift.
- C) Tab.
- D) Ctrl+Enter.

INSTRUÇÃO: As questões de **16 a 20** devem ser respondidas com base na Lei nº. 8.112, de 11/12/1990 e suas alterações.

QUESTÃO 16

É **CORRETO** afirmar que o prazo para o servidor empossado em cargo público entrar em exercício, contados da data da posse, é de

- A) 15 dias.
- B) 20 dias.
- C) 30 dias.
- D) 60 dias.

QUESTÃO 17

O servidor poderá ausentar-se do serviço, sem qualquer prejuízo, na seguinte situação

- A) por 8 (oito) dias consecutivos em razão de casamento.
- B) por 1 (um) dia, para doação de sangue.
- C) por 1 (um) dia para tirar passaporte.
- D) por 2 (dois) dias, para se alistar como eleitor.

QUESTÃO 18

Douglas é um servidor público que tomou posse e entrou em exercício em 25/01/2008 e vem desempenhando, com destaque, suas atribuições. Estando esse servidor cursando uma Especialização, que irá melhor qualificá-lo para o exercício do seu cargo, solicitou uma licença para capacitação, por um período de 3 (três) meses.

Diante desse histórico, é **CORRETO** que a licença

- A) só poderá ser concedida por 2 meses.
- B) só poderá ser concedida por 1 mês.
- C) só poderá ser concedida por 1 mês, podendo ser prorrogada por igual período.
- D) não poderá ser concedida.

QUESTÃO 19

Sendo constatada acumulação ilegal de cargos, empregos ou funções públicas, o prazo dado para que o servidor faça sua opção por um ou por outro cargo é de

- A) 30 dias, improrrogáveis.
- B) 10 dias, improrrogáveis.
- C) 15 dias, improrrogáveis.
- D) 15 dias, prorrogáveis por mais 15 dias.

QUESTÃO 20

São requisitos básicos para a investidura em cargo público, **EXCETO**:

- A) Aptidão física e mental.
- B) Quitação das obrigações militares.
- C) O gozo dos direitos políticos.
- D) Quitação das obrigações fiscais.

PROVA ESPECÍFICA / JORNALISTA

QUESTÃO 21

Leia as afirmativas abaixo, concernentes ao direito à informação e à ética jornalística.

- I. O direito à informação, no mundo democrático, remonta pelo menos à Declaração Universal dos Direitos do Homem.
- II. Os princípios elementares do direito à informação, tal como atualmente praticados, contradizem a propriedade privada das mídias noticiosas.
- III. A ética que resulta do direito à informação deve reger os jornalistas, as empresas de comunicação e as relações de ambos com as fontes.
- IV. Pela natureza da concessão que lhes permite funcionar, emissoras de rádio e televisão não estão sujeitas aos princípios do direito à informação.

Relativamente às afirmativas, conclui-se que

- A) todas são verdadeiras.
- B) há somente três verdadeiras.
- C) há somente duas verdadeiras.
- D) somente uma é verdadeira.

QUESTÃO 22

Sobre o Código de Ética dos Jornalistas Brasileiros, é **CORRETO** afirmar que ele

- A) permite aceitar ou oferecer trabalho remunerado em desacordo com o piso salarial, a carga horária legal ou tabela fixada por sua entidade de classe, em condições de precarização salarial.
- B) prevê o combate a práticas de perseguição ou de discriminação por motivos sociais, econômicos, políticos, religiosos, de gênero, raciais, de orientação sexual, condição física ou mental.
- C) permite realizar cobertura jornalística para o meio de comunicação em que trabalha sobre organizações públicas, privadas ou não governamentais, da qual seja assessor, empregado ou proprietário.
- D) prevê a obstrução direta ou indireta à divulgação de informação e a indução à autocensura em condições de trabalho de assessoria de imprensa envolvendo segredos estratégicos da organização.

QUESTÃO 23

“O jornalista é responsável por toda a informação que divulga, desde que seu trabalho não tenha sido alterado por terceiros, caso em que a responsabilidade pela alteração será de seu autor.” (Artigo do Código de Ética dos Jornalistas Brasileiros).

Este trecho diz respeito

- A) à responsabilidade profissional do jornalista.
- B) à conduta profissional do jornalista.
- C) ao princípio do direito à informação.
- D) às relações profissionais do jornalista.

QUESTÃO 24

Sobre os processos de divulgação científica e tecnológica, é correto afirmar que, **EXCETO**:

- A) Divulgação científica geralmente designa atividade de grupos de cientistas e de pesquisadores acadêmicos que trabalham com a propagação de informações científicas.
- B) Jornalismo científico é o termo geralmente aplicado a profissionais como repórteres e editores, que trabalham em veículos especializados divulgando ciência e tecnologia.
- C) Difusão científica é um conceito que indica menor amplitude dos processos de tornar conhecidos métodos e resultados de pesquisas acadêmicas e de laboratórios.
- D) Disseminação científica intrapares refere-se à circulação de informações científicas e tecnológicas entre especialistas de uma área ou de áreas conexas, geralmente em código fechado.

QUESTÃO 25

A redação científica, tal como conhecida atualmente, deriva

- A) de um sistema de comunicação secular, que teve seu início no século XVI, quando a maioria dos cientistas enfrentou a censura imposta pela Igreja e pelo Estado, no final da Idade Média.
- B) dos modernos processos de produção e de difusão de jornais, que se iniciam imediatamente após as inovações nos métodos de impressão, tornados possíveis pelo invento da prensa de Gutenberg.
- C) das inovações científicas introduzidas nos Estados Unidos, a partir do século XVIII, coincidentes com a expansão das noções liberais de concorrência entre jornais, vendidos a preços mais acessíveis.
- D) da necessidade de cientistas e demais envolvidos na produção científica de dar visibilidade aos resultados por eles obtidos, permitindo a ampliação dos financiamentos para seus projetos.

QUESTÃO 26

“A mitologia dos resultados é um efeito discursivo. Sem ser inelutável, ela diz respeito à representação que fazem da actividade científica tanto o público não iniciado na metodologia científica como os próprios cientistas que, sendo-o, passam também a ser o primeiro público da ciência que fazem, a partir do momento em que a divulgam.” (In: CASCAIS, António Fernando. Divulgação científica: a mitologia dos resultados. Disponível em: <http://www.bocc.ubi.pt/pag/cascais-antonio-fernando-divulgacao-cientifica.pdf>).

São traços da mitologia dos resultados nos processos de produção e de divulgação científica, **EXCETO**:

- A) Ser comum aos profissionais da divulgação que não pertencem ao mundo da ciência e aos cientistas, que, às vezes, fazem da divulgação uma carreira paralela.
- B) Confundir a ciência “tal qual se faz” com a ciência tal qual ela é representada pelos cientistas, tornando-os presas das suas próprias representações da ciência.
- C) Ser entendida primordialmente como um problema dos públicos, já que neles se reflete eventualmente as suas mais dramáticas consequências.
- D) Anular o papel do erro produtivo nas decisões e nas escolhas científicas, tornando o sucesso da obtenção de resultados atribuível ao rigor metodológico.

QUESTÃO 27

Levar ao homem comum o conhecimento científico, do qual ele historicamente foi apartado, dando à divulgação científica natureza informativa e função educativa, diz respeito à divulgação científica entendida como

- A) instrumento pedagógico.
- B) partilha social do saber.
- C) vulgarização de conhecimento.
- D) propulsora do desenvolvimento.

QUESTÃO 28

Marque **V**, para **verdadeira**, e **F**, para **falsa**, nas afirmativas abaixo, sobre os processos de relacionamento das organizações com a mídia.

- I. No contato com veículos informativos, é necessário considerar que a organização se apresenta, frente às demais, como um núcleo isolado em seu ambiente de atuação (econômico, político, cultural, científico etc.).
- II. A expansão de tecnologias cada vez mais baratas e acessíveis, especialmente as de informática, promovem mudanças substantivas no acesso a informações, gerando demandas por estas em quantidades cada vez maiores.
- III. Pela constituição dos aparatos de mídia – dispersos e diversos em suas características – eles se transformaram em campos sociais nos quais interesses tornam-se visíveis na batalha pela conquista da opinião pública.
- IV. A caracterização pública dos setores ligados aos governos faculta a organizações dessa natureza uma legitimidade *a priori* junto à opinião pública que deve ser considerada nos contatos com a mídia para fins de divulgação.

Em relação a essas afirmativas, a sequência **CORRETA** é

- A) (F) (V) (V) (F)
- B) (V) (F) (V) (F)
- C) (F) (V) (F) (V)
- D) (V) (V) (F) (V)

QUESTÃO 29

“Tomando como referência a perspectiva de Moulliaud (1997, p. 38) de que a informação é o que está marcado para ser percebido, como num quadro, em que a moldura delimita o que pode e deve ser visto, comecemos pelo que deve ficar fora do quadro, aquelas ocorrências a respeito das quais existem restrições ou interesses de que não se tornem conhecimentos públicos.” (Retirado de MONTEIRO, Graça França. A notícia institucional. *In*: DUARTE, Jorge. *Assessoria de imprensa e relacionamento com a mídia – teoria e técnica*. São Paulo: Editora Atlas, 2010. 3ª Edição Revisada e Ampliada.)

Considerando esse trecho, é legítimo que uma organização, dentro das especificidades da sua atuação social, inclua dentre os eventos passíveis de não virem a público, **EXCETO**:

- A) Informações sobre movimentação bancária, envolvendo dívida contraída por pessoa jurídica em banco privado.
- B) Informações sobre a descoberta de uma nova forma de cultivo de soja, até que ela esteja patenteada.
- C) Resultados provisórios de pesquisas científicas desenvolvidas em universidade pública, com financiamento do CNPq.
- D) Informações sobre investigações relativas à conduta de funcionário público no exercício de suas funções.

QUESTÃO 30

O produto caracterizado por apresentar qualidade de informação, com conteúdo claro, objetivo e direcionado a quem realmente possa ser atraído, identifica, em uma assessoria de imprensa

- A) o press kit.
- B) o release.
- C) o mailing list.
- D) o check list.

QUESTÃO 31

Todas as afirmativas abaixo aplicam-se à Hipótese do agenda-*setting*, **EXCETO**:

- A) Os meios de comunicação de massa definem como as pessoas interpretam e avaliam os temas que reportam.
- B) A compreensão que as pessoas têm de grande parte da realidade social lhes é fornecida pelos meios de comunicação de massa.
- C) Os diversos meios de comunicação de massa têm diferentes capacidades para estabelecerem a ordem do dia dos assuntos publicamente importantes.
- D) A experiência direta, imediata e pessoal de um problema, torna-o suficientemente evidente e significativo para fazer com que a influência cognitiva dos meios de comunicação de massa seja atenuada.

QUESTÃO 32

Marque **V**, para **verdadeira**, e **F**, para **falsa**, nas afirmativas abaixo sobre o conceito de *gatekeeper*.

- I. O conceito de *gatekeeper* foi elaborado por Kurt Lewin, num estudo de 1947, sobre as dinâmicas que agem no interior de grupos sociais, em especial no que se refere aos problemas ligados à modificação dos hábitos alimentares.
- II. Na seleção de notícias, as referências que o público tem sobre o tema escolhido pelo *gatekeeper* predominam sobre as referências implícitas ao grupo de colegas e ao sistema das fontes.
- III. A atividade do *gatekeeper* nos meios de comunicação de massa não inclui todas as formas de controle da informação.
- IV. As decisões do *gatekeeper* são tomadas menos a partir de uma avaliação individual da noticiabilidade do que em relação a um conjunto de valores que incluem critérios profissionais e organizativos.

Em relação a essas assertivas, a sequência **CORRETA** é

- A) (V) (V) (F) (F)
- B) (V) (F) (F) (V)
- C) (V) (F) (V) (F)
- D) (F) (V) (V) (F)

QUESTÃO 33

Analise as afirmativas abaixo, concernentes à Abordagem do *Newsmaking*:

- I. Os órgãos de informação devem elaborar formas de relatar os acontecimentos que levem em conta as peculiaridades de cada fato, sem reduzi-los a classificações gerais.
- II. Essa abordagem articula-se, principalmente, dentro de dois limites: a cultura profissional dos jornalistas e a organização do trabalho e dos processos produtivos.
- III. Os órgãos de informação devem organizar as rotinas de produção, de modo que os acontecimentos noticiáveis possam ser planificados.
- IV. Na produção de informações de massa, estabelece-se um conjunto de critérios de relevância que definem a noticiabilidade de cada acontecimento.

Relativamente às afirmativas, conclui-se que

- A) apenas duas delas são falsas.
- B) apenas três delas são falsas.
- C) as quatro são verdadeiras.
- D) apenas uma delas é falsa.

QUESTÃO 34

São características da linguagem jornalística, **EXCETO**:

- A) Vocabulário requintado.
- B) Frases curtas.
- C) Uso de metáforas.
- D) Sintaxe direta.

QUESTÃO 35

Abaixo são feitas afirmações sobre os valores-notícia de construção.

- I. Tais valores dizem respeito à avaliação direta do acontecimento em termos de sua importância ou interesse como notícia.
- II. Quanto mais o acontecimento é desprovido de ambiguidade e de complexidade, mais possibilidades tem a notícia de ser notada e compreendida.
- III. Como tais são entendidos os critérios de seleção dos elementos dentro do acontecimento, dignos de serem incluídos na elaboração da notícia.
- IV. Compete ao jornalista tornar o acontecimento relevante para as pessoas, isto é, demonstrar que tem significado para elas.

Em relação a essas afirmativas, é **CORRETO** afirmar que

- A) são falsas apenas as afirmativas II e IV.
- B) são falsas apenas as afirmativas I e III.
- C) é falsa apenas a afirmativa I.
- D) são falsas apenas as afirmativas I, III e IV.

QUESTÃO 36

São características do jornalismo desenvolvido para a Internet, conforme Palácios (2003), **EXCETO**:

- A) Multimídia/Convergência.
- B) Interatividade.
- C) Hipertextualidade.
- D) Periodicidade.

QUESTÃO 37

Sobre o jornalismo de portal, é correto afirmar que, **EXCETO**:

- A) Consolidou a perspectiva de noticiar o fato em tempo real.
- B) Favorece a diversificação de formatos noticiosos.
- C) Permite o desenvolvimento de narrativas fragmentadas.
- D) Agrega multiplicidade de fontes e de conteúdos.

QUESTÃO 38

A credibilidade – pedra de toque das relações de confiança entre o público e o jornal e, portanto, o principal capital simbólico do jornalista – decorre de um pacto implícito entre o profissional da informação e o leitor. (Extraído de: SODRÉ, Muniz. A narração do fato - notas para uma teoria do acontecimento. Petrópolis: Vozes, 2009.)

Esse texto refere-se mais adequadamente

- A) à manipulação noticiosa do fato.
- B) às características do acontecimento noticiado.
- C) à objetividade jornalística.
- D) à forma discursiva da notícia.

QUESTÃO 39

São afirmações verdadeiras sobre a televisão digital, **EXCETO**:

- A) A televisão digital fará com que a televisão analógica deixe de exercer o papel de mobilizadora de grandes audiências sobre temas de interesse coletivo.
- B) Ao incorporar estruturas e conceitos de outras mídias, a televisão digital não poderá mais ser pensada a partir dos paradigmas da televisão analógica.
- C) A convergência dos meios é condição necessária para a televisão digital como forma comunicativa.
- D) A interação individualizada e o consumo personalizado serão potencializados por dispositivos móveis de comunicação, como o telefone celular.

QUESTÃO 40

Marque **V**, para **verdadeira**, e **F**, para **falsa**, acerca das seguintes afirmativas sobre o processo de convergência das mídias.

- I. As especificidades dos suportes e dos conteúdos não são ameaçados pelos processos de convergência das mídias.
- II. A convergência das mídias altera a lógica pela qual a indústria midiática tem operado e pela qual se consome a notícia e o entretenimento.
- III. Os limites entre produção e consumo de informação são fortalecidos pelos processos de convergência das mídias.
- IV. As funções dos meios tradicionais de comunicação de massa estão sendo reconfiguradas pela introdução de tecnologias de convergência midiática.

Em relação a essas afirmativas, a alternativa que contém a sequência **CORRETA** é

- A) (V) (V) (F) (V)
- B) (F) (F) (V) (V)
- C) (V) (V) (V) (F)
- D) (F) (V) (F) (V)

QUESTÃO 41

Numere a COLUNA II de acordo com a COLUNA I, associando, corretamente, as palavras e as expressões de uso no telejornalismo.

1. Palavra ou frase que os apresentadores, de improviso, introduzem no texto. () Cena de corte
() *Teleprompter*
2. Aparelho que permite a reprodução do script sobre a câmera, facilitando a leitura do apresentador. () *Chromakey*
3. Imagem a mais, gravada durante uma reportagem que serve para ajudar numa edição final. () Caco
4. Efeito técnico que permite a inserção de imagens “atrás” do apresentador. Para obtê-lo é usado, ao fundo, um cenário azul.

A alternativa que apresenta a sequência de números **CORRETA** é

- A) (1) (2) (4) (3)
- B) (3) (4) (2) (1)
- C) (3) (2) (4) (1)
- D) (3) (4) (1) (2)

QUESTÃO 42

São princípios que devem ser observados no telejornalismo, **EXCETO**:

- A) Um texto jornalístico sem imagem correspondente pode ser visualizado através de recursos gráficos.
- B) O texto deve ser descritivo e sempre reiterar aquilo que o telespectador vê.
- C) A imagem tem uma narrativa própria e pode transmitir informação e emoção, sem palavras.
- D) Não se faz TV sem imagem, mas a palavra tem o seu lugar garantido na TV.

QUESTÃO 43

“Os fins econômicos vão para o segundo plano. Os jornais são escritos com fins pedagógicos e de formação política. É também característica do período a imprensa partidária, na qual os próprios jornalistas eram políticos e o jornal, seu porta-voz.” (In: MARCONDES FILHO, Ciro. *Comunicação & Jornalismo - A saga dos cães perdidos*. São Paulo: Hacker, 2000).

O período a que o autor se refere pertence ao que chama de

- A) segundo jornalismo.
- B) terceiro jornalismo.
- C) primeiro jornalismo.
- D) quarto jornalismo.

QUESTÃO 44

São características daquilo que Ciro Marcondes Filho atribui aos jornalistas como “os cães perdidos”, no livro *A saga dos cães perdidos*, **EXCETO**:

- A) A desinformação conduz à incapacidade de fazer frente às tentativas de manipulação – especialmente das fontes mais bem calejadas – e tem sua raiz na precária formação universitária, em sua pouca consolidação intelectual.
- B) A juventude que ingressa na profissão encontra dupla perplexidade: de um lado, um campo profissional mutante, incerto, movediço. De outro, certo tipo de jovens que vivem a contradição de aspirarem a uma profissão mais reconhecida e não tolerarem segui-la.
- C) Esse território onde reina o frenesi da comunicação com o mundo, a eterna falta de tempo e, não raro, de competência, torna os jornalistas frequentemente superficiais e incapazes de efetuarem um tratamento mais denso das matérias cotidianas.
- D) É fácil caracterizar “o” jornalista, pois ele exerce sempre o mesmo tipo de ofício, uma atividade una, não importando se é repórter, fotógrafo ou ombudsman; se trabalha em jornal diário, revista semanal ou enviado especial.

QUESTÃO 45

Abaixo são feitas afirmativas sobre o texto em radiojornalismo:

- I. É altamente recomendável o emprego do verbo no infinitivo.
- II. É dispensável a releitura do texto para observar ritmo e fluência.
- III. Não há restrição alguma ao uso de estrangeirismos e cifras detalhadas.
- IV. O texto deve estar sempre na ordem direta: sujeito, verbo e objeto.

Marque a opção que representa a resposta **CORRETA**:

- A) São falsas apenas as afirmativas II e III.
- B) São falsas apenas as afirmativas I e IV.
- C) São falsas apenas as afirmativas I, II e III.
- D) São falsas apenas as afirmativas II, III e IV.

QUESTÃO 46

Leia atentamente o excerto abaixo, retirado de livro do jornalista Milton Jung:

“Uma maneira de o jornalista escapar das armadilhas (...) é diversificar as fontes, permitindo a pluralidade de idéias. Porém, o que se verifica é a repetição de entrevistados (...). Preste atenção nas entrevistas de rádio sobre os efeitos das drogas na sociedade. O mesmo médico que você ouviu hoje pela manhã em uma emissora, surge falando em outra, à tarde. Daqui a um mês, quando o tema voltar à tona, lá estará o ‘doutor das drogas’ dando seus palpites, mais uma vez. Isso acontece na área de saúde, de segurança pública, urbanismo, genética etc.” (JUNG, Milton. *Jornalismo de rádio*. São Paulo: Contexto, 2004).

O problema, chamado de “fontismo” pelo autor, torna-se mais acentuado no rádio e na televisão, e possui ainda as seguintes características, **EXCETO**:

- A) Dificuldade de encontrar entre as fontes não apenas especialistas e profundos conhecedores, mas especialistas e profundos conhecedores que saibam comunicar de forma clara, simples e direta.
- B) Desenvoltura de comunicação das fontes que não são especialistas, mas comentam para garantir o fluxo da transmissão e ainda oferecem importantes subsídios para as reportagens.
- C) Dinâmica das redações, que impõe um ritmo veloz aos jornalistas, os quais, por conveniência – ou preguiça – se cercam das fontes mais acessíveis, muitas vezes “descobertas” pelas assessorias.
- D) Motivação da fonte especialista em estar sempre à disposição para comentários e esclarecimentos. Mas aí podem ocorrer casos em que há oculto interesse em promover algum grupo ou a si próprio.

QUESTÃO 47

Leia atentamente o excerto abaixo, retirado de livro do jornalista Ricardo Noblat:

“No princípio de julho 2002, um jornal paulista entrevistou em *off* a suposta testemunha de um possível caso de corrupção na prefeitura de Santo André. O repórter desconhecia o nome da testemunha. Nunca a vira. Conversou com ela por telefone – mas não sabia onde ela estava. Desconhecia seu número de telefone. Foi o principal denunciante do caso quem telefonou para a suposta testemunha e fez com que ela falasse com o repórter. O *off* virou uma bagunça no Brasil”. (NOBLAT, Ricardo. *A arte de fazer um jornal diário*. São Paulo: Contexto, 2002).

Com relação ao *off*, o autor recomenda as seguintes ações:

- I. Deve-se empregar criteriosamente a informação em *off* no trabalho jornalístico, pois há risco de desonra e de mentiras publicadas com base no *off*.
- II. Deve-se considerar o *off* quando alguém nos dá uma informação na condição de não revelarmos sua identidade.
- III. Deve-se considerar a informação em *off*, mas proibir a declaração em *off*, pois aí emite-se opinião pela qual o jornalista não deve se responsabilizar.
- IV. A informação em *off* só pode ser aproveitada, se for confirmada por mais de uma fonte – seja ela em *off* ou não.

Em relação a essas afirmações, é **CORRETO** afirmar que

- A) as quatro afirmativas são verdadeiras.
- B) apenas uma afirmativa é falsa.
- C) as quatro afirmativas são falsas.
- D) apenas duas afirmativas são verdadeiras.

QUESTÃO 48

Leia atentamente ao excerto de *Oi, Campeão!*, de Márcia Bitencourt, publicado no site *Texto Vivo – Narrativas da Vida Real* (www.textovivo.com.br) sobre o boxeador Eder Jofre.

“A luta com o mexicano Medel, no *Olimpic Auditorium*, em Los Angeles. Após um *hook* (golpe), doía o fígado e a alma, não podia nem respirar direito. Falei pro meu pai: ‘acho que não vai dar’. Ele disse: ‘Filho, respira fundo’. E me fez massagem. ‘Eder, a sua mãe está ali no canto, torcendo por você, e a sua mulher também, e o povo. Vai que você ganha!’ Respondi: ‘Me joga água que eu vou’. Foi o banho mais gostoso que eu já tomei na vida. Ele me enxugou o rosto, eu fui e ganhei por nocaute. Ele viu que dava. Foi meu pai que venceu essa luta”.

Segundo Mário Erbolato, em *Técnicas de codificação em jornalismo* (São Paulo: Ática, 1991), o trecho acima se aplica mais adequadamente ao seguinte critério de notícia:

- A) Progresso.
- B) Utilidade.
- C) Proeminência.
- D) Raridade.

QUESTÃO 49

Leia atentamente ao excerto de *Franciscolândia*, de Laís Duarte, publicado na seção *Esquina*, do site da revista *Piauí* (www.revistapiaui.estadao.com.br).

“Acontece que, mesmo com atributos tão superiores aos do guia Lopes, São Roque não passa de um coadjuvante na cidade que leva seu nome. O município guarda a nascente do rio São Francisco, que brota no alto da serra. São suas águas que abastecem torneiras, bicas e córregos. Em homenagem ao rio e por devoção ao santo, a população faz o que pode. Para não correr o risco de ficar sem água para a família, para os animais e para a lavoura, sem falar no desconforto de ter o corpo possuído pelo diabo, melhor não desgrudar do santo de Assis. Muitos afirmam que em São Roque de Minas todo mundo tem Francisco na família. Francisco Cota, Francisca Silva, Francisco José. Eles representariam cerca de 10% da população de 6 301 moradores, segundo cálculos à moda da casa realizados pelos próprios Franciscos. (...) O povo deve ter razão, porque passam-se as gerações e a multidão de Franciscos só aumenta. De outra parte, o lugar está livre de Wesleyes, Wilbersons, Kimberlys e Sheylianés, assim como de Toncruzes, Bredepites, Cauãs e Henricastelis. Se bem que aqui o santo é outro. Se a cidade é imune a essa praga onomástica, o mérito é de São Roque. Que, aliás, era franciscano.”

No glossário jornalístico, o trecho acima atende mais adequadamente a um aspecto de

- A) deadline.
- B) olho.
- C) pauta.
- D) matéria fria.

QUESTÃO 50

Marque **V**, para **verdadeira**, e **F**, para **falsa**, nas afirmativas abaixo que destacam argumentos de Pierre Bourdieu em *Sobre a Televisão* (Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1997).

- I. Há os pequenos, os jovens, os subversivos, os importunos que lutam desesperadamente para introduzir diferenças nesse enorme mingau homogêneo imposto pelo círculo vicioso da informação.
- II. Por toda a parte, pensa-se em termos de sucesso comercial. Mas há cerca de trinta anos, e desde meados do século XIX, o sucesso comercial imediato era suspeito: via-se nele um sinal de comprometimento com o dinheiro.
- III. Especialmente nos debates, há dispositivo previamente montado junto aos participantes em que praticamente não há lugar para a improvisação, a palavra livre, arriscada ou perigosa demais para o apresentador e seu programa.
- IV. Ainda que se verifique a imposição do tema, das condições de comunicação e, sobretudo, da limitação do tempo, como contrapartida para se ter o acesso à TV, não se pode falar aqui em censura ou perda de autonomia.

Em relação a essas afirmativas, a sequência **CORRETA** é

- A) (V) (F) (V) (F)
- B) (V) (V) (V) (F)
- C) (F) (V) (F) (V)
- D) (V) (V) (F) (V)

REDAÇÃO DISSERTATIVA

Leia os seguintes textos

Texto 1

JB: apenas versão na Internet

O *Jornal do Brasil*, um dos mais antigos do país — que teve a sua primeira edição impressa em 1891 —, deixou de circular. [...]

Com dívidas estimadas em R\$ 100 milhões e vendo a circulação despencar, Tanure tentou encontrar um comprador para o jornal. Sem sucesso na sua empreitada, decidiu manter o jornal só na internet. [...]

— É lamentável que o JB termine. Foi um processo de equívocos empresariais que resultaram em decadência editorial.

Disponível em: <http://oglobo.globo.com/pais/noblat/posts/2010/07/13/jb-apenas-versao-na-internet-307709.asp>. Acesso em 10 jul. 2010

Texto 2

A morte do Jornal do Brasil

Foi a *Piauí* que, fazendo piada, primeiro localizou o "último assinante" do JB. Mas, desde o dia 13 de julho, é oficial. Nelson Tanure - que já havia matado a *Gazeta Mercantil* em junho de 2009 - anunciou que o *Jornal do Brasil* "deixará de circular em papel" em 2010. "Deixar de circular" se tornou um eufemismo para sinalizar que um jornal deixou de existir fisicamente. Morreu. Tanure também anunciou que o JB "continua na internet", mas isso nem sempre diz muita coisa. Afinal, a *Gazeta* igualmente "sobreviveria" dentro do portal InvestNews - uma hipótese levantada na ocasião de sua morte -, mas até agora... (nada de ressuscitar).

Disponível em: <http://www.digestivocultural.com/arquivo/tema.asp?codigo=5&nome=Imprensa>. Acesso em 2 ago. 2010.

Texto 3

O catedrático, em matéria do jornalismo, na Universidade de Carolina do Norte, Philip Meyer, em seu recente livro *The Vanishing Newspaper* relembra porque uma imprensa saudável é importante para o bom funcionamento da democracia –, explica didaticamente como os jornais ganham dinheiro, passa pelo problema dos anunciantes, pela credibilidade, pela reportagem e até pelo papel fundamental dos editores. Reserva um capítulo inteiro para a “salvação” do jornalismo e outro para o que pode, efetivamente, ser feito. Em seu livro, não menospreza a internet – para não colocar os velhos jornais como vítimas do sistema –, e é sábio, em igual medida, ao demonstrar que a herança do velho jornalismo não vai toda para o ralo, boa parte dela permanece.

Resenha do livro MEYER, Philip. *Os jornais podem desaparecer?* (Título original: *The Vanishing Newspaper*) São Paulo: Contexto, 2007. [Fragmento]

Com base na leitura desses textos, redija uma **dissertação**, respondendo à seguinte pergunta: *Os jornais podem desaparecer?* Em seu texto, justifique sua resposta, apresentando argumentos acerca desse assunto.

Caso necessário, utilize o rascunho disponível para redação na próxima página.

A REDAÇÃO deverá ser transcrita no formulário próprio PROVA DE REDAÇÃO, conforme as instruções em sua capa.

FOLHA DE RASCUNHO

CONCURSO PÚBLICO UFMG / 2010

RASCUNHO DO GABARITO

LÍNGUA PORTUGUESA									
1	A B C D □ □ □ □	3	A B C D □ □ □ □	5	A B C D □ □ □ □	7	A B C D □ □ □ □	9	A B C D □ □ □ □
2	A B C D □ □ □ □	4	A B C D □ □ □ □	6	A B C D □ □ □ □	8	A B C D □ □ □ □	10	A B C D □ □ □ □
INFORMÁTICA E LEGISLAÇÃO									
11	A B C D □ □ □ □	13	A B C D □ □ □ □	15	A B C D □ □ □ □	17	A B C D □ □ □ □	19	A B C D □ □ □ □
12	A B C D □ □ □ □	14	A B C D □ □ □ □	16	A B C D □ □ □ □	18	A B C D □ □ □ □	20	A B C D □ □ □ □
ESPECÍFICA DO CARGO									
21	A B C D □ □ □ □	27	A B C D □ □ □ □	33	A B C D □ □ □ □	39	A B C D □ □ □ □	45	A B C D □ □ □ □
22	A B C D □ □ □ □	28	A B C D □ □ □ □	34	A B C D □ □ □ □	40	A B C D □ □ □ □	46	A B C D □ □ □ □
23	A B C D □ □ □ □	29	A B C D □ □ □ □	35	A B C D □ □ □ □	41	A B C D □ □ □ □	47	A B C D □ □ □ □
24	A B C D □ □ □ □	30	A B C D □ □ □ □	36	A B C D □ □ □ □	42	A B C D □ □ □ □	48	A B C D □ □ □ □
25	A B C D □ □ □ □	31	A B C D □ □ □ □	37	A B C D □ □ □ □	43	A B C D □ □ □ □	49	A B C D □ □ □ □
26	A B C D □ □ □ □	32	A B C D □ □ □ □	38	A B C D □ □ □ □	44	A B C D □ □ □ □	50	A B C D □ □ □ □